



PLANO DE TRABALHO – 2018
PROJETO CASA ENSINAR A VIVER

I – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ: 64.615.081/0001-17	Data da Inscrição CNPJ: 16/10/1991
NOME DA EXECUTORA: NÚCLEO TTERE DE TRABALHO - REALIZAÇÃO.	
Endereço: Av. pres. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, nº 7.398	
CEP: 19033.390.	BAIRRO: Jd. Regina
Tel. (18) 3905-1463/(18)3905-1105	Fax: (18) 3905-1463
E-Mail: ttere@recriaprudente.org.br / ttere@ttere.org.br	
Numero de Inscrição CMAS: nº 07/2017	
Numero de Inscrição CMDCA: 1304/006/2017	
Numero de Inscrição CONDEF: Atestado de 2017	
Imóvel	<input type="checkbox"/> Próprio <input checked="" type="checkbox"/> Cessão de uso por 30 anos <input type="checkbox"/> Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: 40 horas.	
Quantos dias na semana funciona a entidade: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª	
Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009. Área da atividade preponderante: <input checked="" type="checkbox"/> Área de Assistência Social <input type="checkbox"/> Área de Saúde <input type="checkbox"/> Área de Educação	
Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social de acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. <input checked="" type="checkbox"/> De atendimento <input type="checkbox"/> De assessoramento <input type="checkbox"/> De defesa e garantia de direitos.	
O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010. <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em adequação	



II – APRESENTAÇÃO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990), em conformidade com o Art. 3º:

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando –se - lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

O ECA ajuda a pensar com cautela que a responsabilidade pela criança e adolescente é de toda a sociedade, é dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos dos menores. E o Art. 86 prioriza a política de atendimento a eles que “far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não - governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”.

Não eximindo aqui a Sociedade Civil, o Núcleo Ttere – Trabalho e Realização que pretende contribuir com esse papel, assim como faz há mais de 26 anos com seus atendidos portadores de deficiência intelectual. E assim, ampliar sua atuação em cuidar, proteger e empoderar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social com vista a um futuro melhor. E, dessa forma, em oferecer assim como recomenda o Art. 71 do ECA, diversas atividades aos menores em seu “direito a informação, cultura, lazer, esportes, (...) e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”.

Nessa perspectiva o projeto “Casa: Ensinar a Viver” visa com seu trabalho aprimorar crianças e adolescentes, consideradas pessoas em desenvolvimento, a tornarem-se cidadãos, contribuindo para que possam progredir enquanto ser humano, às relações interpessoais, a integração a família e a comunidade, e assim promover o desenvolvimento integral dos mesmos.

Muitos desses menores estão inseridos em famílias com carências, a margem de tudo que uma sociedade pode oferecer, em termos culturais, sociais e de bens (produtos e serviços) que possam desenvolver e estimular o Ser Humano. Em



decorrência dessa realidade, há também inúmeros outros fatores de risco familiar como: álcool, drogas, tráfico, crime, violência doméstica, baixo nível de escolaridade, doenças psiquiátricas, falta de apoio social e condições inadequadas de habitação, saúde, educação, alimentação.

Esses familiares encontram - se em situação de risco social, os filhos sem perspectiva de um futuro melhor, e conseqüentemente com prejuízos em áreas psicomotoras, cognitivas e emocionais, constatando baixa autoestima, sentimentos de incapacidade, sofrimento psíquico e falta de sentimento de pertencimento territorial.

O projeto visa proporcionar um centro de estimulação com ações integradas com crianças, adolescentes e família que propiciem um melhor desenvolvimento humano e apoiem a família para que possa cumprir o seu papel.

A ideia de concretização do projeto vem ao encontro de Leis que preconizam o Direito de Crianças e Adolescentes que encontram em situação de vulnerabilidade social. E a prospecção de ações que priorizam para que essa população tenha aquisições progressivas, de ordem a diminuir riscos sociais. O projeto: Possui caráter preventivo e proativo pautado a defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

A psicomotricidade é um recurso de grande valia que visa à integração das funções motoras e psíquicas contribuindo e promovendo a maturidade do sistema nervoso, com suas ações abarcam o processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes que se encontram ainda imaturas para sua faixa etária. A psicomotricidade norteia todo um processo em constante desenvolvimento e transformação.

A intervenção centrada na psicomotricidade, no corpo/movimento, na priorização da ação e pensamento, do movimento em si como ato condutor do desenvolvimento que une corpo, mente, afetividade, intelecto e social.

E assim Carvalho (2003, pag. 85) afirma que a psicomotricidade:



Proporciona tanto a descoberta do mundo exterior, das coisas, do mundo objetivo, quanto a descoberta do mundo interno, o auto-conhecimento, a auto-organização; sendo ambos preciosos para o desenvolvimento. Dirige-se à personalidade, à sua expressão e organização através das atividades humanas de relação, realização e criação. Compreende aspectos motores (agir), emocionais (sentir) e intelectuais (pensar) numa dialética interna que se fundamenta nos níveis orgânicos, sociais e psicológicos do ser humano, em toda sua complexidade.

A psicomotricidade e as teorias perceptivo-motoras consideram que o desenvolvimento psicomotor e perceptivo antecede e é fundamental para o desenvolvimento conceitual e cognitivo. E que é influenciada por vários fatores determinantes, como o indivíduo, o ambiente físico e sociocultural (família, escola, sociedade, etc) (Fernandes, Dantas, 2014).

Por volta dos 6 anos de idade, do ponto de vista maturacional, uma criança já teria as habilidades motoras desenvolvidas, contudo, seu desempenho motor dependerá de muitos fatores considerados ecológicos – oportunidades e estimulação do meio social (Fernandes, Dantas, 2014).

Em vista das problemáticas e comprometimento entre as relações corpo, afetividade, inteligência e meio ambiente, as áreas da psicologia e psicopedagogia visam contribuir para entender que aspectos biológicos, psicomotor, cognitivo, emocional e social são interligados e precisam ser desenvolvidos. Partindo, desde relações iniciais entre os menores e seu meio social, os quais estão em desacordo no público em questão, apresentando comprometimentos nítidos e que se não elencados a propostas que visam contribuir ao desenvolvimento saudável não se aplicarão a conquistas de subsídios enquanto pessoas em desenvolvimento, permanecendo em situações desfavorecidas.

A psicomotricidade instável ou mal integrada está relacionada à linguagem corporal mal aprendida, refletindo-se nas capacidades de: atenção, processamento e planificação cognitiva. Quando os menores não têm a possibilidade de realizar uma integração das experiências espaciais e motoras se



potencializa o efeito negativo sobre a autoestima e o senso de auto eficácia desses usuários (Fernandes, Dantas, 2014).

Através da psicomotricidade se faz a estimulação, que promove a adaptabilidade do cérebro à capacidade de adequar-se e fazer com que as crianças e adolescentes amadureçam e sejam capazes de modificar o seu ambiente às diferentes situações. É uma forma de orientação do potencial e das capacidades dos menos. Quando se estimula, está-se abrindo um leque de oportunidades e de experiências que o fará explorar, adquirir destreza e habilidades.

A estimulação tem como objetivo desenvolver a maturação de uma unidade bio - psicomotora e potencializar, através de jogos, atividades e técnicas, e de outros recursos, as funções do cérebro, beneficiando seu lado intelectual, psicomotor e afetivo do ser. Proporcionando autonomia e independência as crianças e adolescentes.

III - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial – média complexidade

Proteção Social Especial – alta complexidade

IV - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

V - IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Patricia Navarro Fernandes Coelho.

Formação: SERVIÇO SOCIAL

Número do Registro Profissional: CRESS 26.035

Telefone do coordenador para contato: (18)3905-1105 OU 3222-7704

Email do coordenador: patricianfc@hotmail.com



VI – JUSTIFICATIVA:

O Núcleo Ttere – Trabalho e Realização, recebe em suas triagens sociais, diversas crianças e adolescentes com baixo desenvolvimento em diversas áreas (cognitivo, psicomotor, afetivo-emocional e social) e que depois de testados não se confirma a deficiência intelectual, mas, evidentemente em muitos resultados aparecem desenvolvimento intelectual bem abaixo da média, limítrofe para a deficiência intelectual, com capacidade de processamento lento para respostas psicomotoras e cognitivas.

Isso demonstra como falta, a boa parte da população de baixa renda, o acesso a programas sociais que ofertem uma gama de estímulos sensórios, perceptivos, psicomotores, intelectuais, emocionais, culturais e sociais.

Também são essenciais para o bom desenvolvimento dessas crianças e adolescentes o envolvimento e participação da família, da rede social de apoio e das políticas públicas que organizam serviços para apoiar as necessidades de famílias e crianças e para respeitar os seus direitos. Fica evidente que necessitam de um espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Pretende-se incluir crianças e adolescentes, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

VII - DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento direto	40
Capacidade de atendimento anual	40
Capacidade de atendimento mensal	40

VIII - PÚBLICO ALVO

Usuários:	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos com disfuncionalidade nos processos psicomotor, intelectual, afetivo-emocional e social (imaturidade)
------------------	--



	no desenvolvimento global) que ainda não são capazes de realizar o que se espera para cada faixa etária. Provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social e encaminhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família e pela rede de serviços e ou órgãos de garantia de direitos (Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e outros).	
Faixa etária	Número de pessoas atendidas	Ação proposta
07 a 14 anos	40	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de metodologias de atendimento (lúdicas) que permitam o fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento e promovam a proteção e a garantia de direitos; - Oferta de um conjunto de atividades arte educativas, através das diversas linguagens para o desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente, tais como: teatro; musicalização; esporte; brincadeiras; jogos cooperativos; dança (inclusive regionais); contação de história; cantinho da leitura, elaboração de vídeos; ruas de recreios; gincanas; passeios; informática; atividades de meio ambiente; - Desenvolvimento de ações que promovam a convivência familiar e comunitária e possibilite a participação das crianças, dos adolescentes, dos jovens e da família nos serviços prestados, através de atividades conjuntas e articuladas com organizações e demais serviços existentes na comunidade.

IX - OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação da criança e do adolescente com disfuncionalidade nos processos psicomotor, intelectual, afetivo-emocional e social (imaturidade no desenvolvimento global). Formação essa que garanta a efetivação de seus direitos e exercício da cidadania, autonomia, empoderamento e enfrentamento da vulnerabilidade social, por meio de ações psicomotoras, sociais e culturais.

X – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer à criança um ambiente diversificado, de situações novas que propiciem meios diversos para a resolução de problemas de ação e reflexão;
- Realizar por meio de ações conjuntas da psicologia e psicomotricidade o desenvolvimento de experiências sociais, de aprendizagem, de interação e de expressão, colaborando para prevenir situações de risco social;

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



- Buscar a compreensão dos processos psicomotor, cognitivo, afetivo-emocional e motivacional integrado e contextualizados na dimensão social e cultural dos atendidos;
- Capacitar os atendidos para que possam tornar-se agentes de seu processo, apropriem-se do seu saber, alcançando autonomia e independência para construir conhecimento;
- Possibilitar um indivíduo integrado as interfaces dos aspectos biológico, psicomotor, afetivo, cognitivo e social, pela via da ação e da atividade lúdica que constituem os alicerces do acesso ao pensamento;
- Prestar proteção à família, a infância e à adolescência, através de atendimentos individuais, em grupo de atendidos e em grupos de famílias (com pais e filhos, ou somente pais).



X - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissional Envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
<p>-Oferecer à criança um ambiente diversificado, de situações novas que propiciem meios diversos para a resolução de problemas de ação e reflexão;</p> <p>-Realizar por meio de ações conjuntas da psicologia e psicomotricidade o desenvolvimento de experiências sociais, de aprendizagem, de interação e de expressão, colaborando para prevenir situações de risco social;</p> <p>-Buscar a compreensão dos processos psicomotor, cognitivo, afetivo-emocional e motivacional integrado e contextualizados na dimensão social e cultural dos atendidos;</p> <p>-Capacitar os atendidos para que possam tornar-se agentes de seu processo, apropriem-se do seu saber, alcançando autonomia e independência para construir conhecimento;</p> <p>-Possibilitar um indivíduo integrado as interfaces dos aspectos biológico, psicomotor, afetivo, cognitivo e social, pela via da ação e da atividade lúdica que constituem os alicerces do acesso ao pensamento;</p> <p>-Prestar proteção à família, a infância e à adolescência, através de atendimentos individuais, em</p>	40 crianças e adolescentes	<p>Triagem e Estudo Social; Grupo de família, visitas domiciliares.</p> <p>Avaliação psicológica e psicomotora através da utilização de instrumentais específicos da área.</p> <p>Atendimento individual e em grupo de atendidos: atuando com ações da psicomotricidade e de estimulação nas áreas que estão prejudicadas para promover o desenvolvimento global dos mesmos.</p> <p>Atendimento em grupo: como palestras, rodas de conversa, grupos psicossociais de apoio que estimule informação, reflexão, debate, educação, movimento e orientação a respeito de diversos temas, como: Envolvendo atividades e contextos de ações psicomotoras e de estimulação para impulsionar a adaptação cerebral, habilidades e destrezas para fazer com que as crianças e adolescentes amadureçam e sejam capazes de modificar o seu ambiente às diferentes situações. Modificando a unidade biopsicomotora e potencializar, através de jogos, atividades e técnicas, e de outros recursos, as funções do cérebro, beneficiando</p>	2ª a 6ª das 08:00 as 12:00 e das 13:00 as 17:00	40 crianças e adolescentes	<p>Redução da ocorrência de vulnerabilidade social ampliando o acesso aos direitos socio assistenciais garantindo assim melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.</p> <p>Efetivar o fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento e promover a proteção e a garantia de direitos.</p>	<p>02-Psicopedagoga;</p> <p>01-Educador Físico;</p> <p>01-Assistente Social;</p> <p>01-Nutricionista;</p> <p>01-Orientador Social;</p> <p>01-Cozinheira, e auxiliar de cozinha;</p> <p>01-Serviço Geral e auxiliar geral;</p> <p>01-Auxiliar de escritório;</p> <p>01-Coordenadora Técnica.</p>

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



<p>grupo de atendidos e em grupos de famílias (com pais e filhos, ou somente pais).</p>		<p>seu lado intelectual, psicomotor e afetivo do ser (brincadeiras em grupos que desenvolvam Psicomotricidade fina. Oficinas com trabalhos manuais com bolas de gude, massinhas, papéis para desenhar e colorir, papéis para confecção de origami, brinquedos de encaixe, alinhavo de numérico/animais/objetos, boliche, quebra-cabeça, Pula-Pirata, Pega Varetas, balões, amassar e desamassar jornal, tampar e destampar potes, etc. Oficinas de Jogos que estimulem as noções de espaço, lateralidade, sequência lógica, imaginação, sendo elencados: Resta um, jogos de cartas, tabuleiro de bolinhas, blocos lógicos, etc; Oficinas de Jogos que fomentem a atenção, percepção, memória, criatividade e imaginação com os recursos de quebra-cabeça, Brinc&Color, O Que É Diferente? <u>Jogos esportivos que</u> visam o trabalho da psicomotricidade grossa; Elástico, pular corda, atividades com bola e circuito misto de atividades motoras como correr, pular, saltar, trabalhar lateralidade, equilíbrio e coordenação motora). Atividades arte educativas, através das diversas linguagens para o desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente.</p>				
---	--	--	--	--	--	--



XI - METODOLOGIA DE TRABALHO

- Triagem social;
- Avaliação psicológica e psicomotora através da utilização de alguns instrumentos listados abaixo:
- Entrevista com a família e entrevista de Anamnese;
- Entrevista Centrada no Desenvolvimento – avalia as capacidades da criança ou adolescente;
- Teste de Psicomotricidade (BPM) - avalia sete fatores psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina;
- HTP (Teste Casa, Árvore e Pessoa) – teste projetivo de personalidade que avalia através de grafismos áreas de conflitos da personalidade e sentimentos;
- WISC III e IV (Teste Wechsler de Inteligência para Crianças) – teste que avalia o QI (Quociente de Inteligência);
- Teste PROLEC (Provas de Avaliação dos Processos de Leitura) – avalia processos cognitivos que intervêm na leitura;
- Teste CONFIAS (Consciência Fonológica, Instrumento de Avaliação) – avalia a consciência fonológica de forma abrangente e sequencial;
- R-2 Teste Não Verbal de Inteligência para Crianças – avalia a atividade mental educativa e reprodutiva;
- Escala de Autoconceito Infanto-Juvenil – avalia o autoconceito das crianças e jovens em interação com seu meio ambiente;
- Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – avalia sintomas comportamentais do TDAH em situação escolar, tendo o professor como fonte de informação;
- Provas Piagetianas – avalia o estágio do desenvolvimento cognitivo segundo Piaget;
- Realizar o Plano de Ação Psicológica e Psicomotor do Atendido e de sua Família. Ação pautada nos estudos socioeducativos, contemplando:
 - Atendimento individual e em grupo de atendidos: atuando com ações da psicomotricidade e de estimulação nas áreas que estão prejudicadas para promover o desenvolvimento global dos mesmos.
 - Trabalhar a criança e o grupo em movimento através da ação espontânea e organizada. Beneficia-se a integração de si em relação com o outro e ao meio em geral de forma reflexiva e crítica.
 - Desenvolvimento de equilíbrio, psicomotricidade fina e grossa, padrões motores (coordenação motora e habilidades manipulativas) e lateralidade;
 - Desenvolvimento de esquema corporal, organização do espaço e do tempo;
 - Desenvolvimento das áreas de sensação, percepção, atenção, memória e raciocínio lógico;
 - Desenvolvimento sócio afetivo;
 - Desenvolvimento de aquisição de conhecimento e habilidades intelectuais;
 - Desenvolvimento da leitura;
 - Desenvolvimento de processos de pensamento lógico-matemático;

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



- Atendimento em grupo: como palestras, rodas de conversa, grupos psicossociais de apoio que estimule informação, reflexão, debate, educação, movimento e orientação a respeito de diversos temas, como:
 - Autoconhecimento (desenvolver o sentimento de pertença e de identidade);
 - Dificuldades pessoais para lidar com o problema: papel em ser pai e mãe (fortalecer vínculos familiares);
 - Educação de filhos: desinformação/ falta de regras;
 - Desenvolvimento emocional;
 - Desenvolvimento infantil;
 - Desenvolvimento escolar e sociocultural;
 - Ações de psicomotricidade;
 - Prevenção às drogas;
 - Gravidez na adolescência;
 - Bulling;
 - Vulnerabilidade, situação de risco e violência física e ou psíquica;
 - Aprendizagem e contextos sociais: família, escola e comunidade;
 - Habilidades sociais;
 - Identificação das emoções;
 - Disponibilização diariamente de espaço para leitura;
 - Realizar passeios semestralmente.
- A adesão ao Projeto ocorrerá a partir de comprovação da dificuldade em aprendizagem (feita pela triagem e pelas avaliações) e será necessário que o menor tenha comprovante de matrícula e frequência escolar, carteira de vacinação atualizada, documentos pessoais e dos responsáveis;
- A frequência ao projeto deverá ser de 03 (três) dias semanal e será realizado o controle de frequência diária através de lista de presença dos atendidos;
- Criar ficha de avaliação e evolução dos atendidos e familiares. Sistematização de dados referentes aos mesmos como encaminhamentos, relatórios e atividades desenvolvidas;
- Participação na elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF) que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços sócio assistenciais, especialmente para as famílias em média e alta vulnerabilidade;
- Reuniões interdisciplinares, assistente social, orientadora social e diretora administrativa.
- Encaminhamentos a rede socioassistencial de apoio quando necessário;
- Realização de reuniões semanais com equipe para avaliação, discussão e planejamento dos serviços;
- Elaboração de Projeto Pedagógico, incluindo-se o Cronograma de atividades e a programação anual;
- Elaboração de relatório mensal das atividades executadas no referido mês;
- Realização de reuniões periódicas com equipe para avaliação e planejamento dos serviços no mínimo mensal;
- Capacitação permanente dos trabalhadores sociais dos serviços;
- Sistematização de dados referentes aos atendimentos, encaminhamentos e atividades desenvolvidas.



XII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Triagens	Diária	2ª a 6ª	10 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação Inicial	Semanal	2ª e 3ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Social	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Psico social	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos com famílias	Diária	2ª a 6ª	20 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas Domiciliares	Diária	2ª a 6ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Uso da Rede de Serviços	Diária	2ª a 6ª	10 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento de atividades específicas	Semanal	6ª	04 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões técnicas	Semanal	6ª	04 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento trimestral	Trimestral	A cada 3 meses	04 horas			x			x			x				x
Avaliação final	Anual	Dezembro	04 horas													x



XIII - ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Orgão	Natureza da Interface	Periodicidade
- Serviços socio assistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;	Reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS.	Semanal
- Serviços das políticas públicas setoriais;	Reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS.	Semanal
- Sociedade civil organizada;	Troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.	Semanal
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;	Troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.	Semanal
- Sistema de Segurança Pública;	Troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.	Semanal
- Instituições de Ensino e Pesquisa;	Troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.	Semanal
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.	Reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações,	Semanal

Av.: Pres. Juscelino K. Oliveira, nº 7.398 – Jardim Regina – CEP 19033-390 – CNPJ: 64.615.081/0001-17

Presidente Prudente – SP – Fone: (18) 3905-1463 – email: ttere@ttere.org.br

Entidade participante da Rede Criança Prudente – email: ttere@recriaprudente.org.br



	encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS.	
--	--	--

XIV - RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- O autoconhecimento, o despertar de suas potencialidades, interesses, elevando a autoestima, possibilitando o fortalecimento pessoal e social;
- Competências cognitivas básicas (funções cerebrais potencializadas, habilidades e destrezas, amadurecimento que modifique a unidade bio-psicomotora das funções do cérebro, beneficiando seu lado intelectual, psicomotor e afetivo do ser);
- Expressividade emocional e o relacionamento interpessoal;
- Valores como: cooperação, solidariedade, tolerância, fraternidade, respeito, espírito de equipe, a sociabilidade e a ética.

XV - Recursos Humanos

Qtde	Cargo	Formação	Carga horária	Salário e vínculo	Fonte de financiamento
01	Assistente Social	Serviço Social	30 hs	2.300,00 CLT	Cedida pela Entidade
01	Assistente Financeiro	Administração	40 hs	1.750,00 CLT	Cedida pela Entidade
01	Auxiliar de escritório	Ensino Médio	40 hs	1.240,00 CLT	10 hs FMDCA
01	Auxiliar de Cozinha	Ensino fundamental	40 hs	1.240,00 CLT	Cedida pela Entidade
01	Coordenadora Técnica Administrativa	Serviço Social com especialização	40 hs	4.120,00 CLT	Cedida pela Entidade
01	Cozinheira	Ensino médio	40 hs	1442,00 CLT	Cedida pela Entidade
01	Educador Físico	Educação Física	40 hs	1.878,00 CLT	10 hs FMDCA
01	Nutricionista	Nutrição	20 hs	1.400,00 CLT	05 hs FMDCA
01	Orientadora Social	Pedagogia especialização psicopedagogia	40 hs	2.763,00 CLT	10 hs FMDCA
02	Psicopedagoga	Pedagogia c/ especialização/ psicopedagogia	40 hs	2.110,00 CLT	FMDCA
01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 hs	1.240,00 CLT	10 hs FMDCA



Do Total de funcionários quantos tem Pós Graduação: 04

Quantidade de: Estagiários: 00

Quantidade de Voluntários: 00

XVI - RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

ESTRUTURA FÍSICA:

• 02 salas ludotecas (Casa pré-moldada em madeira); 01 salão de festas e refeitório; 03 salas técnicas; 02 banheiros; 03 salas administrativas; 02 vestiários; Conjunto poli-esportivo; 01 cantina pedagógica; 01 cozinha pedagógica; 01 sala de Educação Física.

RECURSOS MATERIAIS:

• Escriivaninhas e Mesas; 15 armários; 01 fogão industrial; 01 forno industrial; 1 coifa com exaustor industrial, 10 estantes; 02 vídeos cassete; 02 Aparelhos de DVD; 04 televisões; 02 Televisores de 29; 01 tv LED, 06 geladeiras; 05 freezers; 26 ventiladores de teto; 02 Fax (de acordo com o patrimônio); 03 Lousas; 01 Lousa branca; 16 computadores; 02 impressoras multifuncional a laser, 04 impressoras jato de tinta; 01 máquina de lavar roupa; 01 máquina de secar roupas; 01 máquina de xerox; Mesas e cadeiras de refeitório; armário de madeira na cozinha, 1 filmadora, 8 bebedouros, 1 Multiprocessador de água, 1 batedeira industrial, 2 liquidificadores industriais, 3 liquidificadores domésticos, 1 batedeira domestica, 1 marmiteiro, 1 lavadora de pressão, 1 cortador de grama, 1 furadeira /parafusadeira, 1 cortador de frios, 1 moedor de carne, 10 arquivos; Balcões ;09 ventiladores de teto, e 02 ventiladores de coluna, 01 Perua Kombi, 01 Retroprojeto; 01 Tela (1,80m x 1,80m), com tripé; mesas para refeitório e cozinha, armários.

*** Material de consumo necessário ao projeto:**

- Material de consumo (pedagógico, limpeza, higiene, primeiros socorros);
- Alimentação;
- Encargos sociais;
- Serviços de terceiro;
- Transporte.

XVII - TRABALHO SOCIAL REALIZADO (deixar apenas as que realizam, as outras excluir – Pode ser colocado em forma de texto).

(x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.

(x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(x) Articulação da rede socio assistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(x) Articulação Inter setorial.



(x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(x) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

(x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socio assistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços

(x) Articulação da rede socio assistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas

(x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(x) Reuniões com a equipe do CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVIII – AVALIAÇÃO

O que pretende ser avaliado? Como será avaliado? Qual a periodicidade? Quais instrumentais serão utilizados?

- A programação: continuamente avaliada e quando necessário tem sido alterada. Para isto, os técnicos se reúnem semanalmente para avaliar e redefinir a programação;

- Bimestralmente são realizados reuniões com todos os funcionários;

- Mensalmente são realizadas reuniões com os pais de alunos onde são trazidas as dificuldades surgidas e as necessidades, também transcorre como um momento de reflexão;

- Reuniões da Diretoria com a equipe técnica semestralmente ou quando necessária



procurando apresentar dados concretos dos avanços e as necessidades de acertos. (01 a 02 por semestre), sendo que a Diretoria se reúne semanalmente;

- Todos estes contatos são registrados e sempre que necessário, são retomados;
- Relatório circunstanciado mensal para a SAS;
- Relatório semestral individualizado do usuário e por área técnica com devolutivas para as famílias;
- Relatórios semestrais por departamento;
- Relatório anual.

Presidente Prudente, 02 de Janeiro de 2018.

Presidente
Therezinha Machado Ruiz

Coordenadora Técnica Administrativa
Patricia Navarro Fernandes Coelho